



## :: MENU

- :: Principal
- :: Simular Docente
- :: Consulta Pró-Reitoria
- :: Cadastro Projetos
- :: Consulta Projetos
- :: Cadastro Relatórios
- :: Consulta Relatórios
- :: Avaliação
- :: Consulta Avaliação
- :: Avaliação Ética
- :: Roteiros e Modelos
- :: Resoluções
- :: Manual do Usuário
- :: Portal da UEL

## A AVALIAÇÃO DE RELATÓRIO DE PROJETO ::

## Instruções:

1. Registrar o resultado da avaliação do relatório pela instância de tramitação:
  - Caso aprovado, marcar a opção "Aprovado". Após pressionar o botão "Efetivar Avaliação", o relatório seguirá para a próxima instância de tramitação e deixará de constar na lista de projetos ou relatórios em avaliação desta instância;
  - Caso não aprovado, marcar a opção "Reprovado. Cancelar o projeto.". Uma caixa de texto será apresentada para emissão do parecer referente à não aprovação do projeto. Após pressionar o botão "Efetivar Avaliação", o projeto será automaticamente cancelado e deixará de constar na lista de projetos em avaliação desta instância;
2. Pressionar o botão "Efetivar Avaliação";
3. Após efetuar a operação com sucesso, o sistema será redirecionado para a página da lista de projetos ou relatórios em avaliação.

**DADOS BÁSICOS**

## Nº de Ordem:

1725

## Título:

INCUBADORA TECNOLÓGICA DE EMPREENDEMENTOS SOLIDÁRIOS - INTES

## Tipo de Projeto:

EXTENSÃO

## Nº do Relatório:

4

## Situação:

EM TRÂMITE

## Instância de Tramitação Atual:

CÂMARA DE EXTENSÃO

## Tipo de Tramitação:

NORMAL

## Tipo de Relatório:

RELATÓRIO ANUAL

## Período:

Início: 01/09/2016 Término: 31/08/2017

**ANEXOS**

## Nome do Anexo

Relatório Anual (Versão 1)

## Tipo

**DISSEMINAÇÕES**

## Disseminação

BETTIOL LANZA, L.M.; MACCAGNAN, L. A.; GARCIA, M. R. . ECONOMIA SOLIDÁRIA E A PROTEÇÃO SOCIAL NA CONTEMPORANEIDADE. MUNDO DO TRABALHO CONTEMPORÂNEO, V. 2, P. 50-75, 2017.

Categoria	Subcategoria	Ano
PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS	2017
PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	2017
PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA	TRABALHO COMPLETO PUBLICADO EM ANAIS	2017
PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS	2016
PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS	2016
PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA	CAPÍTULO DE LIVRO	2015
PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA	TRABALHO RESUMIDO PUBLICADO EM ANAIS	2015
PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA	CAPÍTULO DE LIVRO	2015

FATEL, ALLAN SANTOS. DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA CASA DA ECONOMIA SOLIDÁRIA CAFÉ E ARTE EM LONDRINA /PR. 2017. 48 FLS. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (ECONOMIA) – UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, LONDRINA, 2017. OBS: TCC ORIENTADO PELO PROF. SINIVAL OSORIO PITAGUARI

GARCIA, M. R.; MACCAGNAN, L. A.; BETTIOL LANZA, LÍRIA MARIA. TRABALHO E IMIGRAÇÃO. IN: II CONGRESSO INTERNACIONAL DE POLÍTICA SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS; E O III SEMINÁRIO NACIONAL DE TERRITÓRIO E GESTÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS; E O II CONGRESSO DE DIREITO À CIDADE E JUSTIÇA AMBIENTAL, 2017. LONDRINA: EDUEL, 2017. V. 1. P. 1-12.

OLIVEIRA, J. B.; TAKANO, J.; LUZIO-DOS-SANTOS, LUÍS MIGUEL; DUTRA, I. S.. PRINCÍPIOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA EM COOPERATIVAS DE CATADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE MARINGÁ-PR: AVANÇOS, DESAFIOS E LIMITAÇÕES. PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS, V. 11, P. 79-96, 2016.

PISICCHIO, R. J.. OS SENTIDOS DO TRABALHO E O PAPEL DAS INCUBADORAS DE EMPREENDEMENTOS SOLIDÁRIOS DO PARANÁ. REVISTA DE PSICOLOGIA DA UNESP, V. 15, P. 1-16, 2016.

BETTIOL LANZA, LÍRIA. M.; MACCAGNAN, LUÍS. A.. A ORIENTAÇÃO POLÍTICA DA ECONOMIA SOLIDÁRIA NO MUNICÍPIO DE LONDRINA. IN: MARCIO COUTINHO DE SOUZA. (ORG.). ESTUDOS SOBRE COOPERATIVISMO. 1ED. SÃO PAULO: OPÇÃO EDITORA, 2015, V. 1, P. 97-120.

PISICCHIO, R. J.; LIBONI, M. T.; ANDRADE, M. C. TRÊS ENCONTROS DA PSICOLOGIA COM A ECONOMIA SOLIDÁRIA: SAÚDE MENTAL, JUVENTUDE E O TRABALHO DAS INCUBADORAS. IN: VI CONGRESSO INTERNACIONAL DE PSICOLOGIA DA UEM, 2015, MARINGÁ - PR. PSICOLOGIA E DIREITOS HUMANOS: FORMAÇÃO, ATUAÇÃO E COMPROMISSO SOCIAL, 2015. V. 1. P. 1-5.

PISICCHIO, R. J.. MODERNIDADE E TRABALHO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA TRABALHADORES DA ECONOMIA SOLIDÁRIA. IN: HELOANI, ROBERTO; SOUZA, REGINA MARICA BROLESI DE; RODRIGUES, ROSANGELA ROCIO JARROS. (ORG.). SOCIEDADE EM TRANSFORMAÇÃO. 1ª ED. LONDRINA: EDUEL, 2015, V. 2, P. 01-291.

122-V

PISICCHIO, R. J.; SOUZA, T. C. A. ECONOMIA SOLIDÁRIA, ESTUDO EXPLORATÓRIO DE SEUS CONCEITOS, CARACTERÍSTICAS E DIVULGAÇÃO NO MEIO ACADÊMICO. IN: EAIC - ENCONTRO ANUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2015, LONDRINA. ANAIS DO EAIC, 2015. P. 01-05.	PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA	TRABALHO RESUMIDO PUBLICADO EM ANAIS	2015
PISICCHIO, R. J.. UNIVERSIDADE E ECONOMIA SOLIDÁRIA: A EXPERIÊNCIA EDUCACIONAL DE UMA INCUBADORA DE EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS. IN: XII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2015, SÃO CARLOS. EDUCERE/2015. SÃO CARLOS: EDITORA UNIVERSITÁRIA CHAMPAGNAT, 2015. P. 01-13.	PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA	TRABALHO RESUMIDO PUBLICADO EM ANAIS	2015
PISICCHIO, R. J.; VIEIRA, I. P. ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE AS ATIVIDADES DE INCUBAGEM DA INTES - INCUBADORA DE EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS DA UEL. IN: EAIC ENCONTRO ANUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2015, LONDRINA - PR. EAIC2015, 2015. P. 01-05.	PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA	TRABALHO RESUMIDO PUBLICADO EM ANAIS	2015
BETTIOL LANZA, L.M.. A FORMAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA PARA A ECONOMIA SOLIDÁRIA. IN: VIII CONGRESSO PORTUGUÊS DE SOCIOLOGIA - 40 ANOS DE DEMOCRACIAS: PROGRESSOS, CONTRADIÇÕES E PROSPECTIVAS, 2014, ÉVORA. ATAS DO VIII CONGRESSO PORTUGUÊS DE SOCIOLOGIA. LISBOA: ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SOCIOLOGIA, 2014. V. 8. P. 1-11.	PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA	TRABALHO COMPLETO PUBLICADO EM ANAIS	2014
BETTIOL LANZA, L.M.; CAMARGO, E. F.; MACCAGNAN, L. A.; GARCIA, M. R.. DICIONÁRIO POPULAR DE ECONOMIA SOLIDÁRIA. 1. ED. LONDRINA: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, 2014. 64P.	PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA	LIVRO	2014
FATOBENE, KARINA MARIANA BELLI. O MICROCRÉDITO PARA EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS: UM ESTUDO DE CASO EM LONDRINA - PR. 2014. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO. (GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS) - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. ORIENTADOR: SINIVAL OSORIO PITAGUARI.	PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	2014
MACCAGNAN; LUIS ALBERTO. A ORIENTAÇÃO POLÍTICA DA ECONOMIA SOLIDÁRIA EM LONDRINA.. 2014. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO. (GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL) - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. ORIENTADOR: LÍRIA MARIA BETTIOL LANZA.	PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	2014
ROSA, L. A. B. DA; PITAGUARI, S.O.; DUARTE, R. F.; BUSO, B. B.; CARLOS, D. M., PINHEIRO, C.. INTERVENÇÃO DA INTES/UEL NA COOPERATIVA DA AGRICULTURA FAMILIAR SOLIDÁRIA - COAFAS. IN: SIMPÓSIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - POR EXTENSO, UEL, 2014, LONDRINA - PR.	PRODUÇÃO TÉCNICA	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	2014
SANTIAGO, ENEIDA; YASUI, SILVIO. SAÚDE MENTAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA: CARTOGRAFIAS DO SEU DISCURSO POLÍTICO. PSICOLOGIA E SOCIEDADE, BELO HORIZONTE, V. 27, N. 3, P. 700-711, SET-DEZ, 2015. DISPONÍVEL EM: < HTTP://WWW.SCIELO.BR/SCIELO.PHP?SCRIPT=SCI_ARTTEXT&PID=S0102-71822015000300700&LNG=EN&NRM=ISO>. ACESSADO EM 18 MAIO 2016. HTTP://DX.DOI.ORG/10.1590/1807-03102015V27N3P700. OBS: SUBMISSÃO EM: 27/04/2014. REVISADO EM: 02/03/2015. ACEITO EM: 28/03/2015	PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS	2014
BETTIOL LANZA, L.M; COSTA; M. F; GARCIA, M. R; CAMARGO, E. F.; MACCAGNAN, LUÍS. DE GRUPO A EMPREENDIMENTO SOLIDÁRIO: O CASO DO MANIA ECO. IN: SIMPÓSIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - POR EXTENSO, 2013, LONDRINA - PR.	PRODUÇÃO TÉCNICA	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	2013
PITAGUARI, S.O.; GARCIA, M. R.; HISAMITSU, K., CAMARGO, E. F.; COSTA; M. F. A INCLUSÃO PRODUTIVA DAS TRABALHADORAS POR MEIO DO CORTE E COSTURA NA PERSPECTIVA DA ECONOMIA SOLIDÁRIA: A PARCERIA INTES/UEL E SECRETARIA DE TRABALHO DE IBIPORÁ. IN: SIMPÓSIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - POR EXTENSO, 2013, LONDRINA - PR.	PRODUÇÃO TÉCNICA	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	2013
ROSA; L. A. B. DA; PITAGUARI, S.O.; BUSO; B. B.; HISAMITSU, K.; GARCIA, M. R.; BEGA, V. L.; CESAR, D.; SANTOS; E.G. DOS. INTERVENÇÃO DA INTES/UEL NO EMPREENDIMENTO SOLIDÁRIO PRODUTORES DE ORGÂNICOS DE MARILÂNDIA DO SUL. IN: SIMPÓSIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - POR EXTENSO, 2013, LONDRINA - PR.	PRODUÇÃO TÉCNICA	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	2013
SEIFERT, ADILSON L.; MEDINA, CRISTIANE DE CONTI; DOMINGOS, F. DE O.; ATHANÁZIO, JOÃO CARLOS; KUSSABA, D. A.; GOMES, B. C.; INAGATI, A. HORTAS EDUCATIVAS PRODUZINDO ALIMENTO E MELHORANDO A QUALIDADE DE VIDA. IN: SIMPÓSIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - POR EXTENSO, 2013, LONDRINA - PR.	PRODUÇÃO TÉCNICA	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	2013

**HISTÓRICO TRAMITAÇÃO**

Data	Evento	Instância	Responsável
06/09/2018	ENVIO	AUTOR	SINIVAL OSORIO PITAGUARI
06/09/2018	APROVAÇÃO	COM. EXT. DEPTO	DANIEL DA SILVA BARROS
	A COMISSÃO DE EXTENSÃO DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA AVALIOU E APROVOU O RELATÓRIO FINAL DO PROJETO INCUBADORA TECNOLÓGICA DE EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS - INTES, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO A RELEVÂNCIA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM QUE REALIZOU O TRABALHO DE CAPACITAÇÃO E ASSESSORIA TÉCNICA EM PRODUÇÃO INDUSTRIAL DE VESTUÁRIO E ORGANIZAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS PARA AS COSTUREIRAS, E A TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA DO PROCESSO DE INCUBAÇÃO E ASSESSORIA TÉCNICA PARA A EQUIPE DA PREFEITURA DE IBIPORÁ.		
26/02/2019	APROVAÇÃO	CONSELHO DEPTO	SIDNEI PEREIRA DO NASCIMENTO
	O PRESENTE PROJETO ATENDEU AS OBJETIVOS PREVISTOS		
21/03/2019	APROVAÇÃO	COM. EXT. CENTRO	SINIVAL OSORIO PITAGUARI
29/03/2019	APROVAÇÃO	CONSELHO CENTRO	TANIA LOBO MUNIZ
	APROVADO EM REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CENTRO EM 29/03/2019.		

**Resultado da Avaliação:**

**Aprovado.**  **Reprovado. Cancelar o relatório.**

**Parecer:****Data da Avaliação:**

(DD/MM/AAAA)

 **Efetivar Avaliação**

## RELATÓRIO ANUAL DE PROJETO E PROGRAMA DE EXTENSÃO

( ) – PROJETO

. Resolução CEPE no. 274/2005

(X) – PROGRAMA DE EXTENSÃO (UEL E  
ÓRGÃOS EXTERNOS)

. Resolução CEPE - 180/2002 (UEL) e Órgãos Externos

**Coordenador(a): Sinival Osorio Pitaguari**

**Número do Projeto/Programa: 1725 – Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários**

### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO INFORMADO

A Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários – INTES/UEL realizou algumas atividades diretamente pelo programa e pelos seus projetos vinculados.

Listamos abaixo as atividades desenvolvidas no período deste relatório anual (01/09/2016 à 31/08/2017):

#### **1) Diretamente pelo Programa Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários – INTES, cadastro 01725**

Os cursos de capacitação descritos abaixo foram executados diretamente pelo Programa INTES no período realizado devido à ausência de um projeto específico. A partir do segundo semestre de 2017 passaram a ser realizados pelo projeto cadastro 02178, “Formação em Economia Solidária Para Trabalhadores, Agentes Públicos, Apoiadores e Consumidores”:

- a) Curso de capacitação de 16 horas, para novos grupos de empreendedores de economia solidária incubados pelo Centro Público de Economia Solidária, da Secretaria Municipal de Assistência Social da Prefeitura de Londrina.
- b) Curso de capacitação de 16 horas, para associados à Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis e Resíduos Sólidos da Região Metropolitana de Londrina – COOPER REGIÃO

Ambos os cursos contaram com uma apresentação/sensibilização inicial e um conteúdo distribuído em 5 oficinas: a) Economia Dominante e Economia Solidária; b) A Economia Solidária no Brasil e na Região; c) Trabalho em grupo e Autogestão; d) Formalização: Cooperativa, Associação e Microempreendedor Individual; e) Consumo Consciente e Solidário.

#### **2) Projeto Assessoria e Apoio Para a Criação da Incubadora de Cooperativas de Costureiras de Ibioporã – PR, cadastro 01990**

Neste período o projeto foi encerrado.

A equipe do projeto assessorou a Assembleia Constituinte que discutiu e aprovou o Estatuto Social da PROSPERATIVA – Cooperativa de Trabalho de Costureiras de Ibioporã. Na ocasião também foram eleitas as costureiras que fazem parte do Conselho Administrativo e do Conselho Fiscal. Esse trabalho foi precedido de um minicurso de apresentação sobre os direitos e deveres estatutários de todas as cooperadas e, em particular, daqueles que assumem as funções do C.A. e C.F..

Após a análise da legislação em vigor e apresentação das alternativas pela equipe INTES/UEL, as costureiras concluíram que o modelo de empresa que melhor atende aos anseios delas é o previsto na Lei nº. 12.690, de 19 de julho de 2012, que estabeleceu as normas para a organização e funcionamento das “Cooperativas de Trabalho”. Essas cooperativas devem ser formadas por no mínimo sete trabalhadores(as), e podem atuar na produção de bens ou na prestação de serviços, desde que se garanta a autonomia da cooperativa em relação a terceiros (outras empresas, órgãos públicos, etc.) com os quais ela possa firmar contratos. A cooperativa de trabalho também deve seguir o princípio de autogestão, que pressupõe a tomada de decisões de

interesse da cooperativa e dos seus sócios de modo democrático e coletivo, conforme regras estabelecidas em Assembleia Geral.

A comercialização de peças de roupa produzidas durante o treinamento das costureiras ocorreu por meio de feiras, está sendo usada para gerar renda para cobrir os custos de legalização da cooperativa. Quando necessário, provisoriamente, utilizou-se a emissão de nota fiscal das costureiras que possuem registro de MEI (microempreendedor individual).

Faltava o processo de registro na Junta Comercial, no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas, e nos demais órgãos necessários.

Mas, em janeiro de 2017, se encerrou o projeto financiado pelo Programa Universidade Sem Fronteiras. Ao mesmo tempo, houve troca de prefeito e equipe de governo na Prefeitura de Ibiporã, e a nova administração resolveu a parte deles do projeto, sem a qual a continuidade do projeto pela UEL tornou-se inviável.

Esse trabalho foi desenvolvido sobretudo, pelos estudantes de direito, economia e contabilidade, sob orientação da professora Simone Vinhas do Departamento de Direito Privado e do coordenador do projeto, Sinival Osorio Pitaguarí.

### **3) Projeto Assessoria aos Agricultores Familiares da Cooperativa COAFAS na Implantação da Agroecologia e Comercialização de Produtos Alimentícios Com Escolas e Universidades Públicas, cadastro 01934**

Neste projeto foram realizadas as atividades listadas abaixo:

- a) Assessoria à gestão organizacional da COAFAS com: utilização de diagnósticos; organização e arquivamento de documentos; entrevistas com diretores e gerente da COAFAS, engenheiro agrônomo da Prefeitura Municipal e engenheiro agrônomo da EMATER Paraná que foram os principais envolvidos desde a fundação da cooperativa e ainda prestam serviços à cooperativa.
- b) Capacitação em agricultura orgânica e disseminação da agroecologia entre associados da COAFAS.
- c) Assessoria às atividades de planejamento da produção e de comercialização, para atendimento de contratos junto ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), e com o mercado privado.

### **4) Formação em Economia Solidária Para Trabalhadores, Agentes Públicos, Apoiadores e Consumidores, cadastro 02178**

Fase inicial do projeto.

Foi dado início a elaboração de materiais didáticos (apostila e slides) para apresentação de cursos, palestras e oficinas de economia solidária.

. Estabelecer a relação entre os Objetivos propostos e as atividades realizadas e não realizadas no período programado.

### **RESULTADOS OBTIDOS (se necessário utilizar folhas anexas)**

Discrimina-se abaixo os resultados obtidos, separando-os nos dois projetos realizados por este programa, no período.

#### **Projeto Cooperativa de Costureiras de Ibiporã**

O principal diferencial deste projeto foi o apoio dado pela Prefeitura de Ibiporã, que está forneceu toda a infraestrutura física (barracão, eletricidade, água, máquinas industriais, computador para o trabalho administrativo, lote inicial de material de consumo, etc.) necessária para a execução dos trabalhos da cooperativa, durante seu período de incubação. A região, formada pelas cidades de Ibiporã, Londrina Cambé, Rolândia, Alvorada do Sul e Bela Vista do Paraíso, possui cerca de 630 indústrias do setor de confecção, o que ocasiona uma rotatividade de profissionais entre as indústrias e, devido aos fatores econômicos vigentes, um contingente de profissionais desempregados, tornando a proposta da Cooperativa viável e necessária.

A equipe INTES/UEL, patrocinada pelo Programa USF, realizou o trabalho de capacitação e assessoria técnica em produção industrial de vestuário e organização de empreendimentos

solidários para as costureiras, e a transferência de tecnologia do processo de incubação e assessoria técnica para a equipe da Prefeitura de Iporã.

Poucas vezes se vê esse nível de integração do poder público municipal com o poder público estadual (por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – via Programa USF e Universidade Estadual de Londrina) trabalhando em união diretamente com o público alvo.

O projeto conseguiu disseminar, a partir de oficinas e cursos, a economia solidária como modo de produção econômico-social mais justo. É ainda uma alternativa de trabalho e renda que tem importância ainda maior neste momento de grave crise econômica e elevado nível de desemprego em todo o país.

Mas sem dúvida o principal êxito do projeto foi o aprendizado proporcionado a todos os estudantes de graduação que participaram do projeto. Além da oportunidade de aplicar os conhecimentos obtidos nas disciplinas dos respectivos cursos, foram forçados a superar os obstáculos proporcionados pela inadequação de muitos métodos de produção e gestão tradicionais, que não se aplicavam aos empreendimentos solidários. Por isso, apesar de ser um projeto de extensão o tempo todo houve a necessidade de realização da pesquisa(ação).

### Projeto COAFAS

O projeto motivou os diretores da COAFAS a adotarem políticas de incentivo a agroecologia, e os cooperados para conversão de sistemas de produção convencional em sistemas agroecológicos. Apontou o interesse de 22 agricultores que receberam treinamento específico para adoção de sistemas agroecológicos nas suas propriedades.

Realizou a atualização cadastral dos cooperados e levantamento de conhecimentos e práticas agroecológicas, que permitirá a administração da COAFAS ampliar as informações sobre os cooperados e planejar ações ligadas ao incremento da agroecologia entre os cooperados.

Implantou uma propriedade de referência em agroecologia e cultivo de morango orgânico em sistema Venturi de fertirrigação. Esta propriedade, sendo referência em agroecologia, receberá a visita de outros agricultores que conhecerão o manejo da produção agrícola em sistemas agroecológicos e uso de novas tecnologias.

Com as trocas de experiências entre os agricultores, docentes e discentes na excursão ao município de Marilândia do Sul, em propriedade com cultivo orgânico, os envolvidos puderam conhecer as práticas agroecológicas utilizadas na propriedade e debaterem sobre o manejo da produção de alimentos orgânicos.

A incrementação da oferta de produtos orgânicos para mercados institucionais, permitirá aos agricultores venderem seus produtos por preços superiores aos produtos convencionais, com consequente aumento de renda e ampliação de emprego nas unidades produtivas familiares.

A ampliação da capacidade de gestão organizacional e do escopo de ação da COAFAS em mercados institucionais e produção agroecológica, com maior participação e envolvimento dos cooperados em projetos e serviços prestados pela cooperativa.

A capacitação de agricultores em sistemas agroecológicos para promoverem a recuperação da fertilidade e conservação dos solos e água, ampliação da produção de alimentos mais saudáveis, comercialização em novos mercados, ampliação de renda e emprego, refletindo no uso sustentável da biodiversidade, na preservação da cultura e construção de novos saberes, que se articulam com a Agroecologia.

A promoção do desenvolvimento local com o fortalecimento da agricultura familiar e do cooperativismo na região de Londrina, proporcionado pela parceria entre Governo do Estado/SETI, UEL e COAFAS, a partir da ação extensionista realizada pela equipe do projeto.

### Cursos de capacitação em “Economia Solidária”

Os cursos tiveram o objetivo de divulgar a Economia Solidária para novos grupos trabalhadores de empreendimentos solidários, vinculados ao Centro Público de Economia Solidária da Prefeitura de Londrina, e para novos cooperados da Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis e Resíduos Sólidos da Região Metropolitana de Londrina – COOPER REGIÃO.

O objetivo deste curso de capacitação replicados para esses dois grupos de trabalhadores, teve como objetivo principal esclarecer as diferenças entre os princípios e práticas que devem ser empregados em empreendimentos de economia solidária, em contrapartida àqueles que são

observados em empresas capitalistas.

Sem conhecer e colocar em prática os princípios da economia solidária (cooperação, autogestão, solidariedade, compromisso social e ambiental, etc.) é completamente inviável a organização e manutenção de tais empreendimentos, mesmo com todo o apoio fornecido pelo Centro Público. No caso dos novos cooperados da Cooper Região eles teriam muita dificuldade de se adaptar às regras estatutárias para participação na cooperativa, o que poderia gerar conflitos que levassem à sua desistência, quiçá até a sua exclusão involuntária da associação na cooperativa.

. Realizações; Impacto da ação junto à população atendida; Resultados e Contribuições

PÚBLICO ALVO ATENDIDO			
QUANTIDADE	CARACTERIZAÇÃO (*)	LOCAL(**)	CIDADE/ESTADO(***)
20	Costureiras e servidoras (duas) públicas municipais	Centro de Qualificação da Mulher, Secretaria do Trabalho de Ibiporã	Ibiporã - PR
20	Diretores da COAFAS - Cooperativa da Agricultura Familiar Solidária	Sede da COAFAS	Londrina - PR
30	Famílias de agricultores familiares	Propriedades rurais	Londrina - PR
30	Novos cooperados da COPER REGIÃO	Centros lógicos regionais da COPER REGIÃO	Londrina - PR

(\*) Descrever os beneficiários do Projeto/Programa de Extensão, por exemplo: Professores de 1º grau da Rede Pública Estadual; (\*\*) Local (exemplo): Colégio Estadual Professor Vicente Rijo; (\*\*\*) Cidade/Estado: Londrina/PR.

#### PARTICIPAÇÃO DISCENTE

Os estudantes participam ativamente do programa e seus projetos. O trabalho junto ao público alvo realizado, sobretudo, pelos estudantes, sob a orientação dos professores.

Todos os estudantes inscritos recebem no início da sua participação uma formação em "economia solidária", que os capacita não apenas para atuar na INTES, como também os prepara para trabalhar com esse tipo de empreendimento econômico na sua carreira profissional.

Embora o programa INTES e seus projetos sejam uma atividade acadêmica de extensão, na prática os estudantes também participam de atividades de "ensino" e de "pesquisa". De ensino porque, muitas vezes, antes de realizar o trabalho de extensão eles precisam aprender conteúdos que ainda não tiverem até a série/bimestre na qual estão matriculados. Para isso contam com o apoio de professores da INTES e/ou de professores dos seus respectivos cursos que não participam do programa. De pesquisa porque frequentemente há a necessidade de encontrar soluções concretas para problemas que são específicos dos empreendimentos de economia solidária, os quais são um fenômeno relativamente recente na história Brasil e do mundo. A literatura científica que é produzida para os cursos de graduação e pós-graduação é voltada para empreendimentos capitalistas, por isso, é necessária a pesquisa para adaptação à realidade da economia solidária ou a criação de algo totalmente novo. O programa INTES e seus projetos seguem uma metodologia dialógica, na qual sua equipe ensina e aprende com o público alvo.

Os reflexos mais visíveis na formação dos estudantes são os seguintes: apreendem como lidar problemas concretos que, em geral, são muito mais complexos dos que os modelos teóricos ensinados nas salas de aulas e livros textos; desenvolvem a habilidade de trabalhar em equipe multidisciplinar, fundamental para o exercício profissional da maioria dos estudantes que participam do programa/projetos da INTES; como os estudantes têm que trabalhar diretamente com o público alvo, habitam-se assim a dialogar com seus "clientes"; por fim, há um reformo moral e ético, proporcionado pela experiência de trabalhar com uma equipe e com o público alvo, princípios fundamentais dos empreendimentos solidários como a cooperação, a autogestão democrática, a solidariedade, a responsabilidade social e ambiental, etc.

. Participação de estudantes (bolsistas e não bolsistas) e os reflexos da ação no processo de formação do estudante.

Campus Universitário: Rodovia Celso Garcia Cid (PR 445), km 380 - Fone (43) 3371-4000 PABX - Fax 3328-4440 - Caixa Postal 6.001 - CEP 86051-990 - Internet <http://www.uel.br>

Hospital Universitário/Centro de Ciências da Saúde: Av. Robert Koch, 60 - Vila Operária - Fone (43) 3381-2000 PABX - Fax 3337-4041 e 3337-7495 - Caixa Postal 791 - CEP 86038-440

LONDRINA - PARANÁ - BRASIL



### DIFICULDADES ENCONTRADAS (se necessário utilizar folhas anexas)

#### Operacionais/Administrativas:

Um problema que afetou os dois projetos do Programa USF/2014, foi que o orçamento para a aquisição de material de consumo e capital, só foi liberado em março de 2016 e, devido a morosidade do processo de compras, não foi possível obter bens importantes para a execução dos projetos durante o período de validade do convênio. Parte dos recursos tiveram que ser devolvidos à SETI-PR.

Em relação ao projeto da cooperativa de costureiras de Ibiporã, a dificuldade operacional foi a necessidade de reforma do espaço físico para a realização do projeto, que obrigou o deslocamento dos equipamentos e das costureiras para outro local, não tão apropriado.

Especificamente no projeto com a COAFAS, as visitas às propriedades rurais foram replanejadas e realizadas em um prazo mais longo, devido ao grande volume de chuvas no segundo semestre de 2015 e início de 2016. O prazo de um ano para execução de projetos de extensão foi curto.

A falta de continuidade do financiamento do projeto pelo Programa USF, dado que o processo de incubação de um empreendimento como este dura em média três anos.

Mas no caso da cooperativa de costureiras de Ibiporã, o motivo principal foi a troca de comando na Prefeitura, pois em 2016 foi eleita uma chapa de oposição que, ao assumir a administração municipal, resolveu suspender a execução de sua parte no projeto.

#### Acadêmicas:

Na literatura acadêmica tradicional (livros, textos, teses, etc.) não existem ferramentas adequadas para gerenciar esta nova forma de empreendimentos, boa parte das técnicas utilizadas por empresas convencionais não se aplicam aos empreendimentos em questão. Para contornar essa dificuldade a INTES realiza as seguintes atividades: a) Pesquisa na literatura científica para identificação dos modelos de gestão que mais se aproximam da Economia Solidária; b) a partir de prévio diagnóstico de cada empreendimento incubado pela INTES, bem como os já existentes e que necessitam de assessoria, realiza o desenvolvimento e adaptação das ferramentas de gestão selecionadas à realidade de cada EES.

Outra dificuldade acadêmica é a rotatividade da equipe de estudantes. É comum que estudantes troquem a participação no meio do projeto, por um estágio remunerado na sua área de formação. As bolsas (exceto as do Programa USF) de iniciação científica ou de iniciação extensionista não são atrativas. A substituição exige retrabalho na preparação de membros da equipe de estudantes.

### AVALIAÇÃO

Os projetos "Assessoria e Apoio Para a Criação da Incubadora de Cooperativas de Costureiras de Ibiporã – PR" e "Assessoria aos Agricultores Familiares da Cooperativa COAFAS na Implantação da Agroecologia e Comercialização de Produtos Alimentícios Com Escolas e Universidades Públicas", sofreram atrasos parciais no plano de trabalho provocados pela demora em quase 1 ano para a liberação dos recursos do Programa USF e ainda mais seis meses para liberar o orçamento para aquisição de bens e serviços.

No projeto com a COAFAS também teve atrasos provocados pela chuva.

O projeto da cooperativa de costureiras também sofreu alguns atrasados provocados por questões de ordem burocrática, porque este espaço físico chamado de Centro do Trabalho da Mulher (CTM) ainda pertence oficialmente à União (espólio do Instituto Brasileiro do Café – IBC), e necessita da transmissão da propriedade para o Município de Ibiporã. Provisoriamente foi utilizado o espaço físico e máquinas do Centro de Qualificação da Mulher, e lá foi realizado, sobretudo, o trabalho de capacitação das costureiras. Ao mesmo tempo a Prefeitura de Ibiporã adquiriu parte dos bens de consumo e serviços para o primeiro ano de trabalho do projeto que, a princípio, deveriam ter sido adquiridos com recursos do Programa USF. Porém, nas eleições de 2016 venceu uma chapa de oposição, que resolveu suspender o projeto quando tomou posse na administração municipal em 2017. A partir daí as costureiras capacitadas pelo projeto passaram a trabalhar sozinhas em suas

**DISSEMINAÇÕES VINCULADAS AO PROJETO/PROGRAMA (\*)**

**Artigo completo em revista científica:**

BETTIOL LANZA, L.M.; MACCAGNAN, L. A.; GARCIA, M. R.. Economia Solidária e a Proteção Social na Contemporaneidade. **Mundo do Trabalho Contemporâneo**, v. 2, p. 50-75, 2017.

OLIVEIRA, J. B.; TAKANO, J.; LUZIO-DOS-SANTOS, Luís Miguel; DUTRA, I. S.. Princípios de Economia Solidária em Cooperativas de Catadores de Resíduos Sólidos de Maringá-PR: Avanços, desafios e limitações. **Perspectivas Contemporâneas**, v. 11, p. 79-96, 2016.

**Apresentação de trabalhos completos em congressos, encontros, seminários, etc.:**

GARCIA, M. R.; MACCAGNAN, L. A.; BETTIOL LANZA, Líria Maria. Trabalho e Imigração. In: **II Congresso Internacional de Política Social e Serviço Social: Desafios Contemporâneos**; e o **III Seminário Nacional de Território e Gestão de Políticas Sociais**; e o **II Congresso de Direito à Cidade e Justiça Ambiental**, 2017. Londrina: EDUEL, 2017. v. 1. p. 1-12.

**Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação:**

FATEL, Allan Santos. **Desafios e Oportunidades da Casa da Economia Solidária Café e Arte em Londrina /PR**. 2017. 48 fls. Trabalho de Conclusão de Curso (Economia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2017. OBS: TCC orientado pelo Prof. Sinival Osorio Pitaguarí

(\*) Fornecer a Referência Completa da disseminação (modelo Currículo Lattes) ocorrida durante o desenvolvimento do projeto/programa, classificando-a de acordo com a Tabela de Produção e Pontuação do PROINEX (disponível no endereço [www.uel.br/proex](http://www.uel.br/proex), MENU – Bolsas de Iniciação Extensionista).



130

## PROJETO DE EXTENSÃO

Nº Ordem: 01725 - INCUBADORA TECNOLÓGICA DE EMPREENDEMENTOS SOLIDÁRIOS - INTES

Coordenador: 1908623 - SINIVAL OSORIO PITAGUARI

E\_Mail: sinival@uel.br

Depto Coord.: CESA-ECO - DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Ramal:

Tipo Cadastro: PROGRAMA DE EXTENSÃO UEL - RESOLUÇÃO CEPE 180/2002

Protocolo: /2013

Situação Projeto: EM EXECUÇÃO

Início: 05/09/2013

Previsão Inicial: 0 meses

Término Previsto:

### Área Temática

08- Trabalho

### Área do SEURS

### Linha Extensão

Emprego e renda

### Área do CNPQ

### Situação do Projeto

Início	Fim	Situação	Motivo
14/01/2013	05/02/2013	EM CADASTRO	
06/02/2013	04/09/2013	EM TRAMITAÇÃO	
05/09/2013		EM EXECUÇÃO	

### Prorrogação

Processo	Ano	Data Solicitação	Tempo	Aprovado
----------	-----	------------------	-------	----------

Parcerias: MEC/SESU/PROEXT - CONVÊNIO N. 782431/2013.

, MTE/SENAES, FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA/SETI, PROGRAMA MUNICIPAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DE LONDRINA, PEIEX, CÁRITAS ARQUIDIOCESANA DE LONDRINA, CENTRO SOCIAL MARISTA IRMÃO ACÁCIO, ORIGEM INSTITUTO INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO E CULTURA, IAPAR, EMATER, SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO, EMPREGO E ECONOMIA SOLIDÁRIA, A.YOSHI ENGENHARIA OUTROS.

Órgão Aprov.: UEL

Data Aprov.:

**Resumo:** O PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA "INCUBADORA TECNOLÓGICA DE EMPREENDEMENTOS SOLIDÁRIOS – INTES" TEM COMO OBJETIVO PRINCIPAL APOIAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA NA REGIÃO DE LONDRINA – PR, OU SEJA, NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA – UEL. A INTES ATUA NA INCUBAÇÃO DIRETA DE EMPREENDEMENTOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA – EES, E NA ASSESSORIA E CAPACITAÇÃO A OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS QUE TAMBÉM DESENVOLVEM O TRABALHO DE INCUBAÇÃO E/OU APOIO AOS EES. O PÚBLICO ALVO ATENDIDO É FORMADO PRINCIPALMENTE POR PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL E EXCLUÍDA DO MERCADO FORMAL DO TRABALHO, OS QUAIS RECEBEM DA INTES A CAPACITAÇÃO TÉCNICA E APOIO NECESSÁRIO PARA A FORMAÇÃO DE COOPERATIVAS, ASSOCIAÇÕES E OUTRAS FORMAS DE TRABALHO COLETIVO, SEMPRE DENTRO DOS PRINCÍPIOS QUE NORTEIAM A ECONOMIA SOLIDÁRIA COMO: PROPRIEDADE COLETIVA DOS MEIOS DE PRODUÇÃO, COOPERAÇÃO, AUTOGESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA, SOLIDARIEDADE, PREÇO JUSTO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL. O PROGRAMA TAMBÉM FORNECE CAPACITAÇÃO E ASSESSORIA A AGENTES PÚBLICOS E DE ENTIDADES PRIVADAS QUE DESENVOLVAM TRABALHO DE APOIO À ECONOMIA SOLIDÁRIA. O PROGRAMA É MULTIDISCIPLINAR E CONTA COM A PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES, PROFESSORES E TÉCNICOS DE DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO COMO:



## PROJETO DE EXTENSÃO

ECONOMIA, SERVIÇO SOCIAL, DIREITO, ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE, PSICOLOGIA, AGRONOMIA, DESIGN DE MODA, DESIGN GRÁFICO, ARTES VISUAIS, COMUNICAÇÃO SOCIAL, FARMÁCIA, ETC. ESPERA-SE QUE O PROGRAMA CONTRIBUA PARA GERAR OPORTUNIDADES DE TRABALHO E RENDA COM A CRIAÇÃO DE NOVOS EMPREENDIMENTOS, O APRIMORAMENTO DAS ATIVIDADES DOS EES JÁ EXISTENTES E A AMPLIAÇÃO DO RENDIMENTO OBTIDO PELOS SEUS SÓCIOS TRABALHADORES. TAMBÉM SE ESPERA O APERFEIÇOAMENTO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELAS ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS PARCEIRAS NO TRABALHO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA NA REGIÃO DE LONDRINA. FINALMENTE, ESPERA-SE PRINCIPALMENTE CONTRIBUIR PARA A FORMAÇÃO DE ESTUDANTES QUE SERÃO CAPAZES DE TRABALHAR NA ECONOMIA SOLIDÁRIA, COM EFICIÊNCIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL.

**Objetivo:** APOIAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA ATUANDO, PRINCIPALMENTE, NA INCUBAÇÃO DIRETA DE EMPREENDIMENTOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA (EES) E, SUBSIDIARIAMENTE, NA ASSESSORIA E CAPACITAÇÃO A OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS QUE TAMBÉM DESENVOLVEM O TRABALHO DE INCUBAÇÃO E/OU APOIO AOS EES.

**População Alvo:** A INTES PODERÁ ATUAR EM TODOS OS MUNICÍPIOS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA UEL, TENDO COMO PÚBLICO ALVO OS SEGUINTE:

A) TRABALHADORES INTERESSADOS EM FORMAR EMPREENDIMENTOS COLETIVOS DE TRABALHO SOLIDÁRIO COMO: COOPERATIVAS, ASSOCIAÇÕES E SOCIEDADES MERCANTIS SIMPLES. OS TRABALHADORES QUE COMPÕE ESTES EMPREENDIMENTOS SÃO: PESSOAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL EXCLUÍDAS DO MERCADO FORMAL DE TRABALHO, ARTESÕES, COLETORES DE MATERIAL RECICLÁVEL, AGRICULTORES FAMILIARES, ETC.;

B) SERVIDORES PÚBLICOS E MEMBROS DE ENTIDADES SOCIAIS PRIVADAS QUE TRABALHAM NO APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA.

ABAIXO ESTÃO RELACIONADOS OS EES INCUBADOS (1º AO 5º) E APOIADOS (6º E 7º) PELA INTES NO MOMENTO E SEUS RESPECTIVOS ENDEREÇOS. A QUALQUER TEMPO PODE HAVER A ENTRADA DE NOVOS EES OU A SAÍDA DOS QUE ESTÃO SENDO ATENDIDOS, POR CONSEQUENTE, ALTERAÇÃO DOS LOCAIS DE INCUBAÇÃO E ASSESSORIA.

1) AMAR: ENDEREÇO: CENTRO COMUNITÁRIO - RUA LENITA CÉSAR, 171 – JOÃO TURQUINO, LONDRINA.

2) FANIKITAS: ENDEREÇO:– RUA IZOLINA BACCI NONINO, 260, RESIDENCIAL VISTA BELA III, LONDRINA.

3) PRODUTORES ORGÂNICOS DE MARILÂNDIA DO SUL: ENDEREÇO: ZONA RURAL DE MARILÂNDIA DO SUL.

4) MANIA ECO: ENDEREÇO: CENTRO SOCIAL MARISTA IRMÃO ACÁCIO - RUA ABÍLIO JUSTINIANO DE QUEIROZ, 350 – CONJUNTO HABITACIONAL JOÃO PAZ, LONDRINA.

5) CASA DO VIME: ENDEREÇO: AV. ARCEBISPO DOM GERALDO FERNANDES (LESTE-OESTE), 2688, LONDRINA.

6) ERVAS DE SALETE: ENDEREÇO: ASSENTAMENTO IRACI SALETE – ALVORADA DO SUL - BR ENTRE ALVORADA DO SUL E BELA VISTA DO PARAÍSO

7) MÃO NA TERRA: ENDEREÇO: HORTA COMUNITÁRIA DO JARDIM CAMPOS VERDES, CAMBÉ.

### Relatórios do Projeto

Período Inicial	Período Final	Data Recebimento	Aprovado
05/09/2013	31/08/2014	31/05/2016	SIM
01/09/2014	31/08/2015	06/06/2016	SIM
01/09/2015	31/08/2016	18/07/2017	SIM
01/09/2016	31/08/2017	06/09/2018	

### População Atendida

Ano	Qtde.	Descrição do Segmento	Localização do Segmento	Cidade
-----	-------	-----------------------	-------------------------	--------

### Disseminações

Ano	Categoria	Sub Categoria	Descrição
-----	-----------	---------------	-----------



132

## PROJETO DE EXTENSÃO

Ano	Categoria	Sub Categoria	Descrição
2013	PRODUÇÃO TÉCNICA	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	PITAGUARI, S.O.; GARCIA, M. R.; HISAMITSU, K., CAMARGO, E. F.; COSTA; M. F. A INCLUSÃO PRODUTIVA DAS TRABALHADORAS PO MEIO DO CORTE E COSTURA NA PERSPECTIVA DA ECONOMIA SOLIDÁRIA: A PARCERIA INTES/UDEL E SECRETARIA DE TRABALH DE IBIPORÁ. IN: SIMPÓSIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - POR EXTENSO, 2013, L
2013	PRODUÇÃO TÉCNICA	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	ROSA; L. A. B. DA; PITAGUARI, S.O.; BUSO; B. B.; HISAMITSU, K.; GARCIA, M. R.; BEGA, V. L.; CESAR, D.; SANTOS; E.G. DOS. INTERVENÇÃO DA INTES/UDEL NO EMPREENDIMENTO SOLIDÁRIO PRODUTORES DE ORGÂNICOS DE MARILÂNDIA DO SUL. IN: SIMP DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - POR EXTENSO, 2013, LONDRINA PR.
2013	PRODUÇÃO TÉCNICA	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	BETTIOL LANZA, L.M; COSTA; M. F; GARCIA, M. R; CAMARGO, E. F. MACCGNAN, LUÍS. DE GRUPO A EMPREENDIMENTO SOLIDÁRIO: ( CASO DO MANIA ECO. IN: SIMPÓSIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA POR EXTENSO, 2013, LONDRINA - PR.
2013	PRODUÇÃO TÉCNICA	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	SEIFERT, ADILSON L.; MEDINA, CRISTIANE DE CONTI; DOMINGOS DE O.; ATHANÁZIO, JOÃO CARLOS; KUSSABA, D. A.; GOMES, B. C. INAGATI, A. HORTAS EDUCATIVAS PRODUZINDO ALIMENTO E MELHORANDO A QUALIDADE DE VIDA. IN: SIMPÓSIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - POR EXTENSO, 2013, LONDRINA - PR.
2014	PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFIC	TRABALHO COMPLETO PUBLICA	BETTIOL LANZA, L.M.. A FORMAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA PARA A ECONOMIA SOLIDÁRIA. IN: VIII CONGRESSO PORTUGUÊS SOCIOLOGIA - 40 ANOS DE DEMOCRACIAS: PROGRESSOS, CONTRADIÇÕES E PROSPECTIVAS, 2014, ÉVORA. ATAS DO VIII CONGRESSO PORTUGUÊS DE SOCIOLOGIA. LISBOA: ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SOCIOLOGIA, 2014
2014	PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFIC	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE C	MACCAGNAN; LUIS ALBERTO. A ORIENTAÇÃO POLÍTICA DA ECONOMIA SOLIDÁRIA EM LONDRINA.. 2014. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO. (GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL) - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. ORIENTADOR: LÍRIA M/ BETTIOL LANZA.
2014	PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFIC	ARTIGO EM PERIÓDICOS ESPECI.	SANTIAGO, ENEIDA; YASUI, SILVIO. SAÚDE MENTAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA: CARTOGRAFIAS DO SEU DISCURSO POLÍTICO. PSICOLOGIA E SOCIEDADE, BELO HORIZONTE , V. 27, N. 3, P. 700-711, SET-DEZ, 2015 . DISPONÍVEL EM: < <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=102-71822015000300700&amp;lng=en&amp;nrm=is">HTTP://WWW.SCIELO.BR/SCIELO.PHP?SCRIPT=SCI_ARTTEXT&amp;PID=102-71822015000300700&amp;LNG=EN&amp;NRM=IS</a>
2014	PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFIC	LIVRO	BETTIOL LANZA, L.M.; CAMARGO, E. F.; MACCAGNAN, L. A.; GARCIA, M. R.. DICIONÁRIO POPULAR DE ECONOMIA SOLIDÁRIA. ED. LONDRINA: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, 2014. 6.
2014	PRODUÇÃO TÉCNICA	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	ROSA, L. A. B. DA; PITAGUARI, S.O.; DUARTE, R. F.; BUSO, B. B.; CARLOS, D. M., PINHEIRO, C.. INTERVENÇÃO DA INTES/UDEL NA COOPERATIVA DA AGRICULTURA FAMILIAR SOLIDÁRIA – COAFAS IN: SIMPÓSIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - POR EXTENSO, UE 2014, LONDRINA - PR.
2014	PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFIC	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE C	FATOBENE, KARINA MARIANA BELLI. O MICROCRÉDITO PARA EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS: UM ESTUDO DE CASO EM LONDRINA - PR. 2014. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO. (GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS) - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. ORIENTADOR: SINIVAL OSORIO PITAGUARI.
2015	PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFIC	TRABALHO RESUMIDO PUBLICAD	PISICCHIO, R. J.; SOUZA, T. C. A. ECONOMIA SOLIDÁRIA, ESTUDC EXPLORATÓRIO DE SEUS CONCEITOS, CARACTERÍSTICAS E DIVULGAÇÃO NO MEIO ACADÊMICO. IN: EAIC - ENCONTRO ANUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2015, LONDRINA. ANAIS DO EAIC, 2015 01-05.
2015	PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFIC	TRABALHO RESUMIDO PUBLICAD	PISICCHIO, R. J.; VIEIRA, I. P. ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE AS ATIVIDADES DE INCUBAGEM DA INTES - INCUBADORA DE EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS DA UEL. IN: EAIC ENCONTRO



132

PROJETO DE EXTENSÃO

Ano	Categoria	Sub Categoria	Descrição
2015	PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFIC	TRABALHO RESUMIDO PUBLICAD	ANUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2015, LONDRINA - PR. EAIC2015 2015. P. 01-05. PISICCHIO, R. J.. UNIVERSIDADE E ECONOMIA SOLIDÁRIA: A EXPERIÊNCIA EDUCACIONAL DE UMA INCUBADORA DE EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS. IN: XII CONGRESSO NACIONAL EDUCAÇÃO, 2015, SÃO CARLOS. EDUCERE/2015. SÃO CARLOS: EDITORA UNIVERSITÁRIA CHAMPAGNAT, 2015. P. 01-13.
2015	PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFIC	CAPÍTULO DE LIVRO	BETTIOL LANZA, LÍRIA. M.; MACCAGNAN, LUÍS. A.. A ORIENTAÇÃO POLÍTICA DA ECONOMIA SOLIDÁRIA NO MUNICÍPIO DE LONDRINA MARCIO COUTINHO DE SOUZA. (ORG.). ESTUDOS SOBRE COOPERATIVISMO. 1ED. SÃO PAULO: OPÇÃO EDITORA, 2015, V. 1 P. 97-120.
2015	PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFIC	CAPÍTULO DE LIVRO	PISICCHIO, R. J.. MODERNIDADE E TRABALHO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA TRABALHADORES DA ECONOMIA SOLIDÁRIA IN: HELOANI, ROBERTO; SOUZA, REGINA MARICA BROLESI DE; RODRIGUES, ROSANGELA ROCIO JARROS. (ORG.). SOCIEDADE E TRANSFORMAÇÃO. 1ª ED. LONDRINA: EDUEL, 2015, V. 2, P. 01-291
2015	PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFIC	TRABALHO RESUMIDO PUBLICAD	PISICCHIO, R. J.; LIBONI, M. T.; ANDRADE, M. C. TRÊS ENCONTROS DA PSICOLOGIA COM A ECONOMIA SOLIDÁRIA: SAÚDE MENTAL, JUVENTUDE E O TRABALHO DAS INCUBADORAS. IN: VI CONGRESSO INTERNACIONAL DE PSICOLOGIA DA UEM, 2015, MARINGÁ - PR. PSICOLOGIA E DIREITOS HUMANOS: FORMAÇÃO, ATUAÇÃO E COMPROMISSO SOCIAL
2016	PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFIC	ARTIGO EM PERIÓDICOS ESPECI.	OLIVEIRA, J. B.; TAKANO, J.; LUZIO-DOS-SANTOS, LUÍS MIGUEL; DUTRA, I. S. PRINCÍPIOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA EM COOPERATIVAS DE CATADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE MARINGÁ-PR: AVANÇOS, DESAFIOS E LIMITAÇÕES. PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS, V. 11, P. 79-96, 2016.
2016	PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFIC	ARTIGO EM PERIÓDICOS ESPECI.	PISICCHIO, R. J.. OS SENTIDOS DO TRABALHO E O PAPEL DAS INCUBADORAS DE EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS DO PARANÁ REVISTA DE PSICOLOGIA DA UNESP, V. 15, P. 1-16, 2016.
2017	PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFIC	ARTIGO EM PERIÓDICOS ESPECI.	BETTIOL LANZA, L.M.; MACCAGNAN, L. A.; GARCIA, M. R. . ECONOMIA SOLIDÁRIA E A PROTEÇÃO SOCIAL NA CONTEMPORANEIDADE. MUNDO DO TRABALHO CONTEMPORÂNEO V. 2, P. 50-75, 2017.
2017	PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFIC	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE C	FATEL, ALLAN SANTOS. DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA CASA DA ECONOMIA SOLIDÁRIA CAFÉ E ARTE EM LONDRINA /PR. 2017. FLS. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (ECONOMIA) – UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, LONDRINA, 2017. OBS: TCC ORIENTADO PELO PROF. SINIVAL OSORIO PITAGUARI
2017	PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFIC	TRABALHO COMPLETO PUBLICAD	GARCIA, M. R.; MACCAGNAN, L. A.; BETTIOL LANZA, LÍRIA MARIA. TRABALHO E IMIGRAÇÃO. IN: II CONGRESSO INTERNACIONAL DE POLÍTICA SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS; E O III SEMINÁRIO NACIONAL DE TERRITÓRIOS GESTÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS; E O II CONGRESSO DE DIREITO CIDADE E JUSTIÇA AMBIENTAL

**Participantes do Projeto**

**Docente**

Nome	Depto.	C.H.	Dat. Inic.	Dat. Fin.	Função	Situação	Tram
ADILSON LUIZ SEIFERT	DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA	0002	05/09/2013		Colaborador		
CRISTIANE DE CONTI MEDINA	DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA	0002	05/09/2013		Colaborador		
ENEIDA SILVEIRA SANTIAGO	DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA SOCIAL E INSTITUCIONAL	0002	05/09/2013		Colaborador		
LIRIA MARIA BETTIOL LANZA	DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL	0004	05/09/2013		Colaborador		
LIRIA MARIA BETTIOL LANZA	DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL	0000			Consultor		



134

## PROJETO DE EXTENSÃO

### Docente

Nome	Depto.	C.H.	Dat. Inic.	Dat. Fin.	Função	Situação	Tram
	SOCIAL						
LUIS ARTUR BERNARDES DA I	DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO	0002	05/09/2013	25/05/2014	Colaborador		TRAI
LUIS ARTUR BERNARDES DA I	DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO	0004	26/05/2014		Colaborador		TRAI
LUIS MIGUEL LUZIO DOS SAN	DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO	0000	05/09/2013		Consultor		
SANDRA MARIA ALMEIDA COF	DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL	0000	05/09/2013		Consultor		
SIMONE VINHAS DE OLIVEIRA	DEPARTAMENTO DE DIREITO PRIVADO	0001	09/11/2015		Colaborador		
SINIVAL OSORIO PITAGUARI	DEPARTAMENTO DE ECONOMIA	0002	05/09/2013		Coordenador		
VILMA APARECIDA DO AMARA	DEPARTAMENTO DE DIREITO PÚBLICO	0002	05/09/2013	18/12/2014	Colaborador		

### ALUNO DE GRADUAÇÃO DA UEL

Nome	Orientador	C.H.	Dat. Inic.	Dat. Fin.	Função	Situação	Tram
ANA PAULA MACHADO BONOF	LIRIA MARIA BETTIOL LANZA	0160	05/09/2013	29/02/2016	Bolsista		
BRUNA BENFICA BUSO	SINIVAL OSORIO PITAGUARI	0240	01/12/2013	31/10/2014	Bolsista		
CAROLINA CAMILO DA SILVA	SINIVAL OSORIO PITAGUARI	0040	01/08/2014	31/08/2014	Bolsista		
CAROLINA PINHEIRO	SINIVAL OSORIO PITAGUARI	0000	01/03/2014	28/02/2015	Bolsista	Deve relat final part	
DANIANE DA SILVA SANTOS	SINIVAL OSORIO PITAGUARI	0000	01/12/2013	28/02/2014	Bolsista	Deve relat final part	
FERNANDA DE JESUS TAVARI	SINIVAL OSORIO PITAGUARI	0000	01/03/2014	28/02/2015	Bolsista	Deve relat final part	
FERNANDA REGINA PACIFICO	SINIVAL OSORIO PITAGUARI	0000	01/12/2013	30/11/2014	Bolsista	Deve relat final part	
HENRIQUE ABE OGAKI	SINIVAL OSORIO PITAGUARI	0000	01/01/2014	31/12/2014	Bolsista	Deve relat final part	
JULISE FRANCIELE DE CARVA	SINIVAL OSORIO PITAGUARI	0000	01/01/2014	31/01/2014	Bolsista	Deve relat final part	
LARISSA FONSECA BEDANI	SINIVAL OSORIO PITAGUARI	0000	01/03/2014	28/02/2015	Bolsista	Deve relat final part	
MARCOS VINICIUS DE JESUS	SINIVAL OSORIO PITAGUARI	0960	13/08/2015	12/02/2016	Bolsista		
MARIANE FERNANDES COSTA	SINIVAL OSORIO PITAGUARI	0020	01/12/2013	31/12/2013	Bolsista		
MAYARA MORETTI	SINIVAL OSORIO PITAGUARI	0260	01/10/2013	10/02/2014	Bolsista		
NUALA FAUSTINO SANTOS	SINIVAL OSORIO PITAGUARI	0000	13/08/2015	12/02/2016	Bolsista	Deve relat final part	
PEDRO HENRIQUE FLAUZINO	SINIVAL OSORIO PITAGUARI	0000	01/03/2014	11/09/2014	Bolsista	Deve relat final part	
REGIANE GALDINO DA SILVA	SINIVAL OSORIO PITAGUARI	0000	01/03/2014	28/02/2015	Bolsista	Deve relat final part	
STEFANY KIRSTEN	SINIVAL OSORIO PITAGUARI	0960	01/12/2013	30/11/2014	Bolsista		
THAINE ALESSANDRA ORLANI	SINIVAL OSORIO PITAGUARI	0000	01/12/2013	31/05/2014	Bolsista	Deve relat final part	
VIVIANE LEAL DANTAS	LIRIA MARIA BETTIOL LANZA	0220	05/09/2013	31/12/2015	Bolsista		
YASMIN MONIQUE LIMA DE SC	SINIVAL OSORIO PITAGUARI	0800	01/03/2014	28/02/2015	Bolsista		

### Aluno de Pós-graduação

Nome	Orientador	C.H.	Dat. Inic.	Dat. Fin.	Função	Situação	Tram
RODRIGO CAMARGO DA CRUZ	SINIVAL OSORIO PITAGUARI	0000	05/09/2013	30/06/2014	Colaborador		



Universidade Estadual de Londrina  
PROEX - Pró-Reitoria de Extensão  
Divisão de Projetos - Ramal 4172/4572

025



## FORMULÁRIO DE INCLUSÃO DE DOCENTE EM PROJETOS/PROGRAMAS DE EXTENSÃO

### I – DADOS DO PROJETO, PROGRAMA e COORDENADOR(A)

Número de Cadastro:	02212
Título:	LABORATÓRIO DE ESTUDOS DOS DOMÍNIOS DA IMAGEM (LEDI): A REFLEXÃO E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO ACERCA DA IMAGEM NA HISTÓRIA E A INTERLOCUÇÃO COM HISTORIADORES, PROFESSORES, ALUNOS E COMUNIDADE
Coordenador(a) do Projeto/Programa (nome):	ANGELITA MARQUES VISALLI

### II - DADOS DO DOCENTE (a ser incluído)

Nome:	CLAUDIA REGINA ALVES PRADO FORTUNA	Chapa funcional:	0312267
E-mail:	claudiafortunauel@gmail.com		
Centro:	CLCH	Depto:	História
Carga Horária Semanal solicitada (*):	[ 2 horas ]		
Função no projeto¹:	<input checked="" type="checkbox"/> Colaborador (máximo 10h/s) <input type="checkbox"/> Coordenador (máximo 12h/s)		

### III – JUSTIFICATIVA PARA A INCLUSÃO (informada pelo coordenador do Projeto/Programa)

A docente já desenvolve trabalho de reflexão sobre a imagem na História e poderá contribuir com as atividades desenvolvidas pelo laboratório.

### IV - PLANO DE TRABALHO DO DOCENTE (anexar folhas, se necessário)

Orientação de alunos no Laboratório  
Participação nas reuniões  
Participação na organização do evento do laboratório, Eneimagem  
Participação na realização dos materiais produzidos no laboratório  
Realização de discussões específicas com os participantes do projeto sobre temas relativos ao estudo da imagem

### V – DISCENTES a serem supervisionados:

Número de discentes: 2	Curso(s): História
------------------------	--------------------

Data da emissão: 06/11/2018	 assinatura do(a) Coordenador(a) do projeto/programa de extensão
--------------------------------	---

Data da emissão: 07/11/2018	 assinatura do(a) Docente a ser incluído
--------------------------------	---



Universidade Estadual de Londrina  
PROEX - Pró-Reitoria de Extensão  
Divisão de Projetos - Ramal 4172/4572

136



## FORMULÁRIO DE INCLUSÃO DE DOCENTE EM PROJETOS/PROGRAMAS DE EXTENSÃO

### I – DADOS DO PROJETO, PROGRAMA e COORDENADOR(A)

Número de Cadastro:	02213
Título:	Todas as rimas: um espaço para as letras de canção no Ensino Médio
Coordenador(a) do Projeto/Programa (nome):	Luiz Carlos Santos Simon

### II - DADOS DO DOCENTE (a ser incluído)

Nome:	ELLEN MARIANY DA SILVA DIAS	Chapa funcional:	0515900
E-mail:	ellenmarianydias@gmail.com		
Centro:	CLCH	Depto:	LETRAS VERNÁCULAS E CLÁSSICAS
Carga Horária Semanal solicitada (*):	[ 10h/s ]		
Função no projeto:	<input checked="" type="checkbox"/> Colaborador (máximo 10h/s) <input type="checkbox"/> Coordenador (máximo 12h/s)		

### III – JUSTIFICATIVA PARA A INCLUSÃO (informada pelo coordenador do Projeto/Programa)

A participação de um amplo número de docentes no projeto contribui para o êxito do mesmo. A música popular brasileira diversificou-se de tal forma, especialmente a partir da segunda metade do século XX, que as trajetórias, as experiências e as afinidades de cada indivíduo com as canções permitem múltiplas conexões com estilos diferentes que guardam suas contribuições estéticas particulares. Assim, para o projeto “Todas as Rimadas”, é muito relevante que tenhamos um quadro de docentes numeroso: cada percurso, construído em suas peculiaridades, representará uma contribuição mais rica para as atividades a serem desenvolvidas. Além disso, está previsto para 2019 um novo ingresso de alunos, o que demandará a atuação de número maior de docentes.

### IV - PLANO DE TRABALHO DO DOCENTE (anexar folhas, se necessário)

Estudar o repertório musical das cantoras e compositoras brasileiras Ceumar (Minas Gerais, 1969) e Tetê Espíndola (Campo Grande, 1954) no que se refere às letras de canções representativas em que há elementos do samba de raiz e da música caipira. Minha hipótese é a de que tais aspectos temático-formais fundamentam, por meio da expressão dos sujeitos líricos das canções selecionadas, práticas culturais com diferentes dinâmicas e propósitos que dialogam com o imaginário popular. Esta proposta visa a integrar o referido projeto de extensão e busca contribuir com as seguintes atividades: a) ampliação do banco de letras de canções; b) debate sobre textos crítico-teóricos relevantes; c) acompanhamento de alunos da graduação envolvidos no projeto; d) participação em curso(s) de extensão a ser(em) ministrado(s) a professores do Ensino Médio; e) participação em eventos científicos; f) produção de artigo(s) científico(s). Duração: da presente data ao encerramento do projeto ao qual este plano de trabalho se vincula.

### V – DISCENTES a serem supervisionados:

Número de discentes:	Curso(s): LETRAS - PORTUGUÊS
30	

Data da emissão:	24/01/2019	
assinatura do(a) Coordenador(a) do projeto/programa de extensão		

Data da emissão:	24/01/2019	
assinatura do(a) Docente a ser incluído		

(\* ) A carga horária para o Colaborador e Coordenador deverá observar::

RESOLUÇÕES CEPE 274/2005 e 070/2012:

. Coordenador – até 12h/s; Colaborador – até 10h/s.

RESOLUÇÃO CU 080/1997 (PAS) – máximo de 20% da carga horária contratual docente.